



03 a 06 de junho de 2012
Manaus (AM)

3º SENABS
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Trabalho 97

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOBRE O TRABALHO DO ENFERMEIRO

BRITO, M. J. M. (1); MONTENEGRO, L. C. (2); FREITAS, L.F.C (3); SIMAN, A.G. (4); CAÇADOR, B.S. (5)

Introdução: Ser enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família (ESF) gerou inquietações sobre o reconhecimento do seu trabalho pelo usuário. A cultura medicalizante e predomínio da lógica biomédica dificultam o reconhecimento social do enfermeiro na ESF(1,2). Reconhecer a rede que envolve as representações sociais dos usuários possibilita interpretar a realidade e a reconfiguração identitária da categoria(2). Objetivo: Compreender as representações sociais dos usuários de Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) sobre o enfermeiro. Descrição metodológica: Abordagem qualitativa fundamentada na Teoria das Representações Sociais. Após aprovação do CEP da Universidade Federal de Juiz de Fora, realizou-se entrevistas semi-estruturadas com 24 usuários entre setembro e novembro de 2010 em três UAPS de Juiz de Fora. Resultados: Analisando os conteúdos apreendeu-se três categorias de significados: ?Enfermeiro: um profissional técnico?, revela o enfermeiro reconhecido apenas pelos procedimentos técnicos, em detrimento de outras dimensões; ?Enfermeiro?, representa o trabalho do enfermeiro subordinado ao médico, transmitindo invisibilidade à profissão; e ?De branco todo mundo é igual?, o enfermeiro não é distinguido dos outros membros da equipe. Conclusões: Revelou-se que os usuários possuem uma representação social distorcida do trabalho do enfermeiro na ESF, propiciando reflexões sobre fatores intervenientes e impactos que essa imagem profissional produzem na sociedade, comprometendo a valorização e reconhecimento. Contribuições: Espera-se fortalecer o argumento político da categoria, buscando o reconhecimento social. Referências: 1. FELICIANO, K.V. de O.; KOVACS, M.H.; SARINHO, S.W. Superposição de atribuições e autonomia técnica entre enfermeiras da Estratégia Saúde da Família. Rev.SaúdePública. Rio de Janeiro, 2010, vol.44, n.03. 2. GOMES, A.M.T.; OLIVEIRA, D.C. Espaço autônomo e papel próprio: representações de enfermeiros no contexto do binômio saúde coletiva-hospital. Rev.Bras.Enferm, Brasília, 2008, vol.61, n.02.

(1) UFMG; (2) UFMG; (3) UFMG e FAMINAS-BH; (4) FAMINAS-BH; (5) UFMG

Apresentadora:

LETÍCIA FERNANDA COTA FREITAS (cotaleticia@gmail.com)

FAMINAS BH (Docente)